

Reinaldo + Dioué
**O Estado Autoritário
e a Pedagogia do Silêncio**

1964-1979

Áurea
Oliveira
Silva



EDITORA
INSULAR

Editora Insular

O Estado Autoritário em Santa Catarina
e a Pedagogia do Silêncio – 1964-1979

© Áurea Oliveira Silva

Editor
Nelson Rolim de Moura

Editoração eletrônica
Silvana Fabris

Revisão
Carlos Neto

Capa
Eduardo Cazon, arte sobre fotos

Foto da autora
José Rafael Mamigonian

Fotos da capa
Dario de Almeida Prado Junior

S586e Silva, Áurea Oliveira
O estado autoritário em Santa Catarina e a pedagogia
do silêncio – 1964-1979. Áurea Oliveira Silva. Florianópolis:
Insular, 2019.

160 p.

ISBN 978-85-524-0137-7

1. Estado autoritário. 2. Pedagogia do silêncio. 3.
Santa Catarina. I. Título.

CDD 981
370

EDITORA INSULAR
(48) 3232-9591
editora@insular.com.br
twitter.com/EditoraInsular
www.insular.com.br
facebook.com/EditoraInsular

INSULAR LIVROS
Rua Antonio Carlos Ferreira, 537
Bairro Agronômica
Florianópolis/SC – CEP 88025-210
Fone: (48) 3334-2729
insularlivros@gmail.com

Prefácio

Querida Áurea,

Que imensa satisfação nos traz a publicação de seu livro neste trágico momento em que se reinstala, por meio de um sofisticado processo de guerra híbrida, uma nova fase da ditadura militar instituída há cinquenta e cinco anos em nosso país!

Somos imensamente gratos, Áurea, por seu generoso esforço para nos disponibilizar seu precioso trabalho hibernado por vinte e cinco anos. Um estudo de atualidade lancinante, por expor feridas sócio-políticas aparentemente cicatrizadas. Um estudo radical, por buscar compreender as raízes dos processos de silenciamento e de resistências vividos dramaticamente por cidadãos e cidadãs brasileiras perseguidos e exilados em seu próprio país. Um estudo potente, por relançar questões plantadas num contexto de repressão decorrente de golpe militar (1964) e que frutificam agora na problematização no contexto do golpe parlamentar e jurídico (2016), que liberou a pandora de microfísicas estratégias de sujeição das classes populares às manobras das corporações multinacionais, para consolidar seu projeto de apropriação e exploração predatória dos “recursos” naturais e humanos do território nacional brasileiro.

A nossa gratidão é imensa, Áurea, não só porque nos recorda corajosamente trágicos momentos históricos de repressão política que marcaram profundamente a sociedade brasileira e a vida de muitos de nós. Mas porque focaliza dimensões pouco lembradas da repressão (como o exílio interno, com suas consequências dramáticas de medo, isolamento,

desagregação social e silenciamento) e, sobretudo, porque enfatiza a resistência como fator educativo fundamental frente a práticas de coerção. E evidencia como a solidariedade e a voz oblíqua subvertem a sujeição e o silenciamento. Neste sentido, a pedagogia do silêncio revela como contraditoriamente as práticas de censura e de sujeição são constantemente atravessadas por lutas silenciosas que tecem microfisicamente relações humanas na busca de sobrevivência e de subjetivação. Lutas que revelam resistências, cuja força política se manifesta principalmente quando as pessoas se descobrem com experiências e desejos comuns, criando canais de expressão e ação coletiva.

A você, Áurea, nossa gratidão infinita por nos oferecer um texto que nos incita a refletir sobre a pedagogia do silêncio vivida outrora sob o regime militar no Brasil e nos países vizinhos latino-americanos. Esta reflexão nos desperta a compreender e a enfrentar os dispositivos de controle social, cultural, político, econômico, ético e epistêmico, agenciados pelo mercado, pelos aparelhos do Estado e pelas instituições disciplinares, agora potencializados pela informatização dos sistemas de comunicação e de conexões sociais. Esta reflexão, nos atuais contextos de opressão e de mercadorização das relações sociais e ecológicas, ajuda-nos a construir novas estratégias para gerar formas pertinentes de exercício da liberdade e da solidariedade, de vida em plenitude! Enfim, esta reflexão nos ajuda a, como Fênix, renascer de nossas cinzas!

Com imenso carinho,

Reinaldo Matias Fleuri